



T886

ESTUDO SOBRE COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS EM CAMPINAS - SP

Tássia Lopes Junqueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edson Tomaz (Orientador), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Compostos Orgânicos Voláteis (COVs) constituem uma classe de poluentes do ar emitidos na atmosfera, predominantemente, pela frota veicular e por processos industriais. Podem acarretar problemas ao meio ambiente, dentre os quais destacam-se a toxicidade e outros prejuízos oriundos da formação fotoquímica de substâncias oxidantes. No Brasil, são escassos os dados de concentrações de COVs em atmosferas urbanas e este trabalho visa determinar tais concentrações no centro de Campinas. Para a coleta de COVs, utilizou-se a técnica de adsorção de gases em sólidos através de duas estratégias complementares de amostragem: difusiva e ativa (através de bombas diafragmas portáteis). Após a amostragem, os tubos foram analisados por cromatógrafo gasoso com detecção por ionização em chama. Nos resultados da amostragem ativa, observou-se que os compostos encontrados em maior concentração foram: m,p-xileno, tolueno, n-hexano, benzeno e etilbenzeno. Para a coleta passiva, a partir das massas (em ng) encontradas, constatou-se como mais significativas estas mesmas substâncias. As técnicas utilizadas revelaram resultados equivalentes e que o período escolhido para a amostragem ativa pode caracterizar adequadamente a principal fonte de COVs no local de coleta, a qual acredita-se serem as emissões veiculares.

COVs - Emissões veiculares - Campinas